

LIGA INTERPROFISSIONAL DE GENÉTICA E GENÔMICA NA SAÚDE HUMANA (LIGGEN): O PAPEL DE UMA LIGA ACADÊMICA NA DIFUSÃO DE CONHECIMENTO

Congresso Nacional de Genética, 1ª edição, de 04/10/2021 a 06/10/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-95-1

TEIXEIRA; Julia Hannah¹, SOUZA; Lucas Fabiano Reis Souza², GONZALEZ; Mariana Matos Gonzalez³

RESUMO

É sabido que as ligas acadêmicas no ambiente universitário trazem um leque de conhecimentos que perpassam os ambientes de sala de aula e vão além, proporcionando experiências ricas para aqueles que delas fazem parte. A partilha de conhecimento entre estudantes da área da saúde, unidos por uma mesma área de interesse e professores, que auxiliam nessa caminhada, é algo que propicia o raciocínio crítico, o contato dos acadêmicos com usuários dos sistemas de saúde e o oferecimento de contextos que simulam o ambiente de cuidado. Tudo isso contribui para uma qualificação ainda maior do futuro profissional. Este trabalho tem por objetivo discorrer sobre a importância das atividades de educação elaboradas pela Liga Interprofissional de Genética e Genômica na Saúde Humana (LIGGen) no ano de 2021, sendo atividades de caráter interprofissional as quais abrangem os cursos de Enfermagem, Medicina, Terapia Ocupacional, Informática Biomédica, Ciências Biomédicas, Fisioterapia e Nutrição. A LIGGen utiliza três pilares da educação, sendo eles a pesquisa, a cultura e extensão, desenvolvendo, também, um cronograma de ensino adaptado às condições atuais. Um dos pontos fortes nas atividades da liga, foi a realização de *lives*. Tal atividade traz inúmeros benefícios, dentre eles o de alcançar pessoas de fora da universidade, como pacientes e familiares que convivem com doenças raras. Através de divulgações e *quizzes* em redes sociais, foi possível captar novos membros dos mais variados cursos da área da saúde, do campus e fora dele, buscando contribuir com a formação interprofissional. Os resultados obtidos através desse novo modelo de liga foram: uma ampliação do número de membros efetivos e um maior engajamento de seguidores nas redes sociais. Os *quizzes* temáticos, realizados semanalmente, obtiveram uma média de 60 participantes e as aulas, realizadas quinzenalmente, engajaram, aproximadamente, 100 ouvintes. Os discentes que interagem por meio das redes sociais não são apenas pertencentes à comunidade USP, mas também de outras universidades do Brasil. É cada vez mais necessário o estudo da interface da Genética e Genômica com o *continuum* saúde-doença, para facilitar o diagnóstico, assim como o desenvolvimento de medidas terapêuticas e a prevenção, principalmente através do conhecimento da história familiar. Esses estudos ocorrem não somente por apoio de instituições governamentais e de fomento à pesquisa, mas são conduzidos por pesquisadores interessados e engajados no tema. Portanto, o ensino da Genética dentro das salas de aula tem sido ampliado pela atuação das ligas que trabalham em prol do avanço da ciência nessa área, como é o caso da LIGGen. As ligas acadêmicas devem ser responsáveis por atrair estudantes e a comunidade como um todo, isto é, sujeitos que possuem um interesse genuíno em descobrir mais sobre a Genética e a Genômica, conhecer seus avanços, desafios e os preconceitos, que advogamos tanto para serem superados.

¹ Graduanda em Enfermagem pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, jhannaht@usp.br

² Graduando em Medicina pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, lucasfabiano4811@usp.br

³ Graduanda em Enfermagem pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, marianamatosgonzalez@usp.br

PALAVRAS-CHAVE: Educação Interprofissional, Genética, Genômica, Liga Acadêmica

¹ Graduanda em Enfermagem pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, jhannaht@usp.br

² Graduando em Medicina pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, lucasfabiano4811@usp.br

³ Graduanda em Enfermagem pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, marianamatosgonzalez@usp.br